



Aspásia Camargo é candidata ao Senado Federal pelo estado do Rio de Janeiro. Doutora em sociologia e professora, Aspásia traz a visão e a experiência da mulher e profissional respeitada, que se fez por si mesma. Começou sua vida política como secretária de Cultura do Estado do Rio. Foi presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) no Governo Itamar Franco; vice-ministra de Meio Ambiente do Governo FHC e assessora especial da presidência para assuntos federativos.

Foi vereadora da cidade do Rio de Janeiro por dois mandatos. Na Câmara Municipal, fez a CPI da Saúde; a CPI da Dsordem Urbana; presidiu o Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável do Rio de Janeiro e aprovou a Lei do Lixo Zero e a Lei Aspásia Camargo de Mudanças Climáticas.

Na metade do segundo mandato, foi eleita deputada estadual. Na Assembleia, presidiu a Comissão de Saneamento Ambiental, mapeando, de maneira inédita, as regiões mais frágeis do estado do Rio em relação a baixos índices de tratamento de esgoto e a falhas no abastecimento de água. Aspásia sempre atuou em defesa da Região Metropolitana e do interior fluminense.

Em 2012, ela foi candidata à prefeitura da cidade do Rio, levando ao debate eleitoral temas importantes, como a municipalização dos serviços de saneamento, um problema que ainda é crítico em todo o estado, especialmente na Baixada Fluminense.

Aspásia ficou na Alerj até 2014, atuando em defesa da integração metropolitana, de uma política com transparência e participação e pela despoluição da Baía de Guanabara.

Em 2017, assumiu a subsecretaria de Planejamento e Gestão Governamental da Prefeitura do Rio, onde sua principal missão foi fazer o Plano Estratégico da cidade. Comandou o processo sem recorrer a consultorias externas, valorizando os servidores da casa e otimizando os recursos disponíveis, num período de grave desequilíbrio financeiro e fiscal no Executivo Municipal.

Aspásia sempre fez mais com menos. Tem uma vida de realizações pelo Rio de Janeiro e de serviços prestados ao País.

Por onde passou, soube fazer a diferença, com ética, dedicação e capacidade de inovar.

No Senado, vai propor um Pacto Federativo metropolitano para equilibrar a metrópole tirando seus municípios do abandono e da orfandade.

"O Senado é a câmara alta, o poder máximo da federação e da república. É lá que podemos destravar os bloqueios que paralisam nosso estado e seus municípios", disse ela.